



**Roteiro
de Oração**

**Amar até
Belém**

1ª SEMANA DO ADVENTO
"O Filho do Homem virá"
(Mt 24, 44)

Oração Inicial

Senhor, que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas a serviço e louvor de sua divina Majestade.

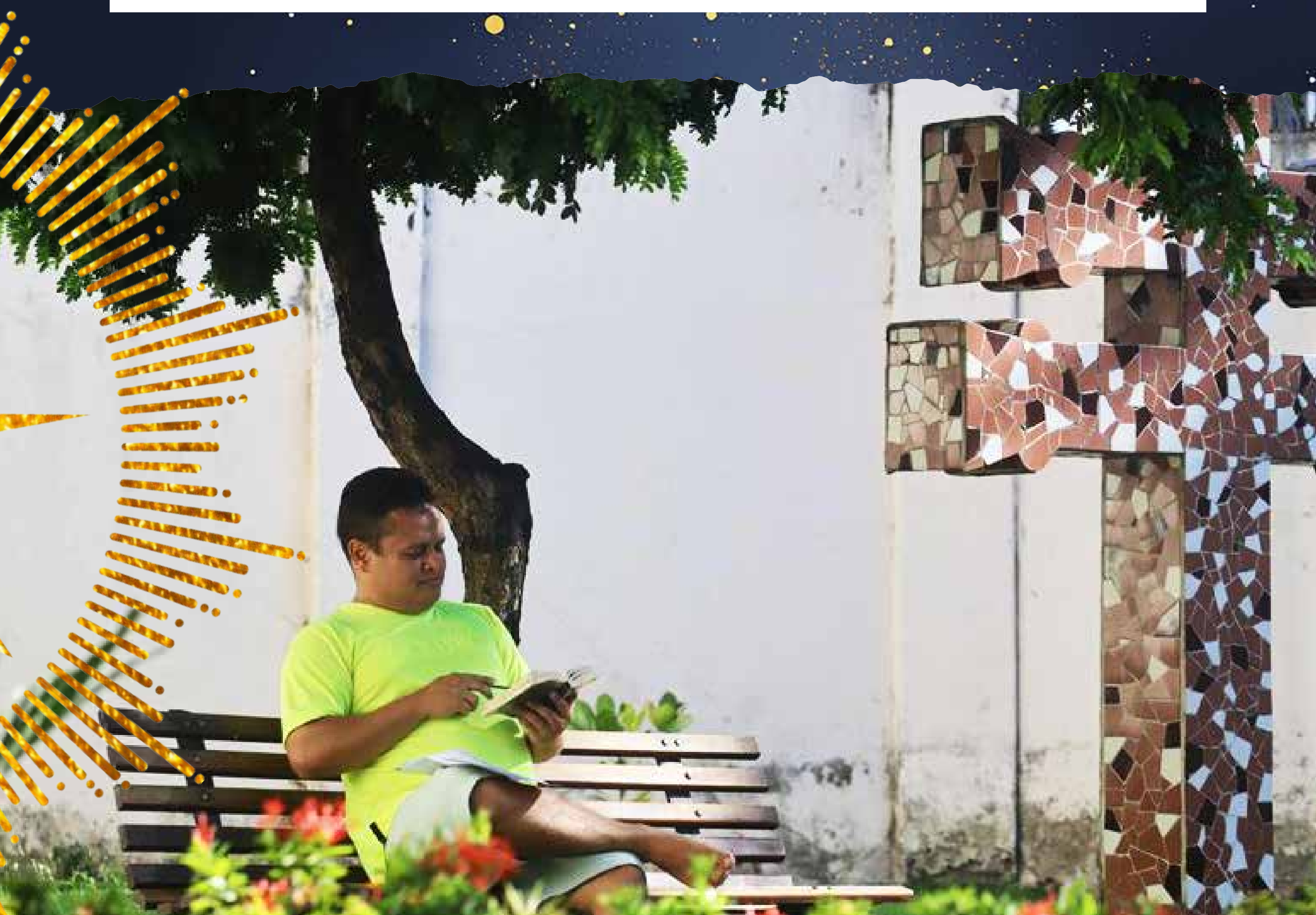
Pedido de Graça

Senhor Jesus, que vens ao nosso encontro neste advento, concede-me a graça de um coração desperto e sensível, capaz de reconhecer tua presença nos muitos rostos da pobreza — materiais, espirituais, culturais e afetivas. Que Tu possas encontrar em mim um desejo sincero de conversão, uma disponibilidade generosa para servir e um amor concreto pelos mais vulneráveis.



Evangelho (Mt. 24,37-44)

Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: ³⁷ “A vinda do Filho do Homem será como no tempo de Noé. ³⁸ Pois nos dias, antes do dilúvio, todos comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca. ³⁹ E eles nada perceberam até que veio o dilúvio e arrastou a todos. Assim acontecerá também na vinda do Filho do Homem. ⁴⁰ Dois homens estarão trabalhando no campo: um será levado e o outro será deixado. ⁴¹ Duas mulheres estarão moendo no moinho: uma será levada e a outra será deixada. ⁴² Portanto, ficai atentos! Porque não sabeis em que dia virá o Senhor. ⁴³ Compreendei bem isso: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, certamente vigiaria e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. ⁴⁴ Por isso, também vós ficai preparados! Porque na hora em que menos pensais, o Filho do Homem virá”.



Pistas para reflexão

Sob a luz orante da DILEXI TE — exortação apostólica do Papa Leão XIV — somos convidados(as) a escutar uma palavra simples, porém radical: «Eu te amei» (Ap 3,9). Cristo se inclina ao fraco, ao marginalizado, e nessa inclinação revela que o amor de Deus nasce da proximidade e da compaixão. No primeiro capítulo, o Papa nos lembra que a pobreza não tem rosto único: há pobreza material, mas também pobreza de voz, de dignidade, de espírito, de exclusão social ou cultural. Ele revela que Deus, em sua misericórdia, escolhe os pobres — não por acaso, mas para que neles e com eles se manifeste sua compaixão e justiça. Essa escolha divina exige de nós, que o seguimos, a mesma atitude de atenção e cuidado.

Que esta mensagem ressoe com a leitura do Evangelho do 1º Domingo do Advento — quando esperamos a vinda de Jesus e somos convidados(as) a examinar: **se Ele viesse agora, o que encontraria em nós?** Encontraria corações fechados e relações marcadas pela indiferença à pobreza que Leão XIV denuncia? A Exortação nos convoca a converter esse cenário: **que o Senhor encontre comunidades e pessoas revestidas de amor gratuito, prontas a acolher os marginalizados, a dar voz aos silenciados, a partilhar** — não por obrigação, mas por compaixão. Que possamos dizer com sinceridade: “Senhor, eu te amei nos pequeninos” — junto dos quais, em seus múltiplos rostos, tenhamos levado a misericórdia e justiça próprias de Deus, e esperado vigilantes pelo Reino.

Para ajudar a aprofundar a oração



Quais são os rostos de pobreza — materiais, espirituais ou relacionais — que hoje eu tenho dificuldade de enxergar ou acolher, e o que isso revela sobre o lugar onde meu coração está adormecido?

Se o Senhor viesse agora, o que Ele encontraria em minha vida: vigilância amorosa e cuidado concreto pelos mais vulneráveis, ou distrações e indiferenças que me afastam do Seu modo de amar?

De que maneira sinto Jesus me convidando a converter meu olhar e meus gestos para que a escolha divina pelos pobres — tão central no capítulo primeiro da *DILEXI TE* — se torne também critério real das minhas decisões, prioridades e relações cotidianas?





Oração Final

Encerro a oração com um diálogo amoroso com o Senhor. Exponho a ele aquilo que brota no coração e escuto atentamente o que Ele me revela. Peço que esta oração frutifique em atos de justiça, em gestos concretos de amor e em compromisso, para que, em Sua vinda, não me encontre adormecido, mas desperto para a construção do Reino de justiça e solidariedade, transformando o “eu te amei” do Senhor em um “eu te amo” efetivo junto aos(às) excluídos(as), marginalizados(as), silenciados(as) e vulnerados(as) onde Ele mesmo se manifesta.



**Roteiro
de Oração**

**Amar até
Belém**